

GREVE GERAL I

Unidade contra ataques do governo Temer

28 de abril foi um dia histórico. Entrou para a história do Brasil como uma das maiores greves gerais que esse país já viu. Certamente a maior Greve Geral desde 1989. Milhões de trabalhadores cruzaram os braços e pararam a produção e a circulação de mercadorias e pessoas.

De norte a sul do país, cruzaram os braços trabalhadores dos transportes, tanto ferroviários

como metroviários e rodoviários, professores e servidores públicos federais, estaduais e municipais, bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros, rurais, e tantas outras categorias.

A principal característica dessa greve foi a unificação política entre as diversas centrais sindicais na luta contra as reformas da Previdência e Trabalhista e a Lei das Terceirizações.

GREVE GERAL II

Derrotar as reformas e pôr abaixo o governo Temer

A greve é uma ferramenta de luta da Classe Trabalhadora

Uma greve é o ato de parar de trabalhar para demonstrar a importância do trabalhador. Seu sucesso depende do quanto ela conseguiu paralisar. A greve é uma ferramenta de luta da Classe Trabalhadora. E o dia 28 foi muito forte.

Num país de dimensões continentais, é difícil calcular com exatidão a adesão dessa greve contra a terceirização, as reformas trabalhista e previdenciária. As Centrais Sindicais divulgaram adesão de 35 milhões de trabalhadores. Como uma greve política, o dia 28 não foi apenas um dia das categorias em defesa dos seus direitos, foi mais do que isso.

Foi um dia de unidade en-

tre os trabalhadores empregados, desempregados, do campo e da cidade, organizados em sindicatos ou em movimentos populares, além de movimentos sociais populares e de luta contra a opressão. Foi um dia de convergência da indignação contra os ataques do governo, mas também contra o próprio governo e parlamento corruptos. Foi o despertar da consciência da Classe Trabalhadora.

A Classe Trabalhadora e o conjunto da sociedade, mobilizados e na luta, deixaram claro no dia 28 que não quer somente derrotar as reformas, quer, sem dúvidas, por abaixo esse governo e todos os corruptos do Congresso Nacional.

GREVE GERAL - III

Sobre as horas não trabalhadas na sexta

Os bancos já informaram que vão descontar as horas, inclusive o final de semana, dos bancários e bancárias que participaram da Greve Geral do dia 28. Porém, sindicatos, federações e a Contraf vão buscar garantir o direito de greve da categoria. Como os diretores do SEEB-PF

já haviam alertado nas reuniões preparativas da greve, realizadas nos locais de trabalho, a Contraf deverá reivindicar, nas mesas de negociações, a reclassificação da falta e o estorno do desconto. Outra alternativa a ser usada será a via judicial. Veja a Nota Jurídica da Fetrafi em matéria ao lado.

PREVIDÊNCIA

Audiência na Câmara de PF

Amanhã, às 18 horas, será realizada uma audiência sobre a Reforma da Previdência na Câmara de Vereadores de Passo Fundo. A audiência é promovida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Como o tema tem extrema relevância, convidamos bancárias e bancários a se fazerem presentes.

GREVE GERAL - IV

A Nota Jurídica da Fetrafi-RS

Conforme o assessor jurídico da Fetrafi, Milton Fagundes, *“o afastamento do trabalho [dia 28] deve ser considerado como ‘falta justificada’ porque os/as trabalhadores estavam exercendo um direito de ausentar-se coletivamente do trabalho. Ou seja, uma greve”*. E a Nota termina assim: *“Caso os banqueiros considerem a ausência ao trabalho desta 6ª feira como ‘falta injustificada’, a Fetrafi e os Sindicatos ajuizarão processo trabalhista visando obrigar os empregadores a reconhecer a legitimidade e legalidade da greve.”*

A íntegra da nota pode ser lida em matéria publicada na página do SEEB-PF na Internet.

Temos informes de que alguns gerentes da região abonaram as horas não trabalhadas. Invocamos os demais a também se solidarizarem com as bancárias e bancários que foram à luta pelos direitos de todos.

PIADINHA

Dois amigos estavam sentados no bar tomando uma e conversando:
- Sabe, minha sogra é do tipo que eu posso chamar de anjo!
- Você tem sorte, a minha sogra continua viva!